



Musical será apresentado no Teatro Viradalata no Sumaré

“tick, tick... BOOM!” chega a SP em nova montagem brasileira

O musical “tick, tick... BOOM!” chega a São Paulo para uma curta temporada entre 9 e 19 de julho, no Teatro Viradalata, no Sumaré. Após temporada de sucesso no Rio de Janeiro, a produção traz à capital paulista nova montagem da obra, considerada um dos musicais mais emocionantes e pessoais do teatro musical contemporâneo. Aclamado desde sua estreia Off-Broadway, o espetáculo recebeu sete indicações ao Drama Desk Awards, incluindo Melhor Musical, e conquistou o Outer Critics Circle Award de Melhor Musical Off-Broadway. Escrita por Jonathan Larson, criador de “Rent”, a nova montagem brasileira reúne Matheus Boa no papel de Jon. Dividido entre a estabilidade da vida e o desejo de viver da arte, Jon se vê diante de algumas escolhas que colocam à prova seus relacionamentos, suas convicções e o próprio futuro.

“Donatello” retorna a SP em nova temporada

O musical “Donatello” está novamente em cartaz em SP, no Teatro do Núcleo Experimental, na Barra Funda. Com uma narrativa delicada e atravessada por humor, afeto e memória, “Donatello” constrói uma reflexão sobre envelhecimento, relações familiares e os impactos do Alzheimer na vida cotidiana. Sem recorrer ao melodrama, o texto acompanha as marcas deixadas pelo esquecimento enquanto propõe um olhar humano sobre aquilo que permanece vivo mesmo diante da perda gradual das lembranças.



Musical idealizado por Vitor Rocha em nova temporada

Donatelo traz reflexões sobre como passar a vida

Ao longo da encenação, o musical provoca reflexões sobre a maneira automática com que muitas vezes atravessamos a vida e como pequenas experiências afetivas acabam se tornando os vínculos mais duradouros da memória. A história acompanha Amendoim, personagem vivido por Vitor Rocha, que revisita a relação com o avô após o diagnóstico da doença. Quando percebe que, apesar de esquecer nomes e acontecimentos, o avô ainda preserva lembranças ligadas aos sabores de sorvete, o jovem transforma experiências.

La Bomba de Tiempo na Casa Natura Musical

La Bomba de Tiempo é um dos projetos musicais mais explosivos e originais da América Latina. O coletivo argentino de percussionistas transforma a improvisação em uma linguagem própria por meio de um sistema com mais de 70 sinais que conduz a criação musical em tempo real. Cada apresentação é única: os músicos constroem, respondem e reinventam as músicas, com diversas influências musicais.

Nada sob controle I

A comédia circense Nada Sob Controle será apresentada nos dias 28 e 29 de julho, às 20h, no Teatro Itália, no centro de São Paulo. A montagem resgata a tradição do humor de picadeiro ao revisitar esquetes clássicas do circo sob uma abordagem contemporânea, mantendo características como o humor físico e o improviso constante.

Nada sob controle II

Há, também, o jogo cênico entre o escada e o palhaço. Com 90 minutos de duração, o espetáculo aposta em situações cômicas que atravessam gerações e que exploram a relação entre memória e atualidade. O elenco reúne Jonathan Cericola, Miguel Neder, Caio Cericola e Alexandre Andrade. A realização do evento é da INNOVA Produções.

Museu da Língua I

O Museu da Língua Portuguesa, na Estação da Luz, na região central da capital, promove de 9 a 19 de julho uma programação especial de férias voltada a crianças e famílias. A agenda reúne oficinas, brincadeiras, apresentações teatrais, atividades musicais e experiências interativas inspiradas na poesia e na criatividade com as palavras.

Museu da Língua II

Entre os destaques estão a oficina Poema, Pássaro, Peixe, instalações lúdicas, espaços de leitura e brincadeiras como pescaria de palavras. As atividades acontecem de terça a domingo, das 10h às 17h, com participação gratuita nas atrações especiais. O museu também mantém sua exposição principal aberta ao público durante o período.

Velejar Guarapiranga I

A Prefeitura de São Paulo abriu inscrições para aulas gratuitas de vela destinadas a crianças e adolescentes no Centro Esportivo Náutico Guarapiranga, na zona sul da capital paulista. A iniciativa integra o programa Rede Olímpica e é voltada a participantes a partir dos 7 anos, com atividades realizadas na Represa Guarapiranga.

Velejar Guarapiranga II

As aulas incluem noções de navegação, segurança e técnicas da modalidade, com acompanhamento de instrutores especializados. O objetivo é ampliar o acesso ao esporte e incentivar a formação de novos atletas. As inscrições podem ser feitas diretamente no centro esportivo, mas mediante apresentação da documentação exigida.



Representantes da CBV com a secretária de Esportes de São Paulo, Érika Coimbra

SP negocia volta do Circuito de Vôlei de Praia à capital paulista

CBV e prefeitura avaliam parceria para sediar etapa e projeto social

Da Redação

A Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) e a Prefeitura de São Paulo iniciaram tratativas para viabilizar o retorno de uma etapa do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia à capital paulista. A possibilidade foi discutida em reunião realizada nesta quarta-feira (8), entre representantes da entidade esportiva e da Secretaria Municipal de Esportes.

O encontro reuniu o vice-presidente da CBV, Gustavo Toroca, a secretária municipal de Esportes, Erika Coimbra, além de integrantes da área de relações institucionais da confederação. A proposta ainda está em fase de análise e não há definição sobre datas, formato ou local para uma eventual etapa da competição na cidade.

Caso as negociações avancem, SP poderá voltar a integrar o calendário da principal competição nacional de vôlei de praia. A iniciativa busca ampliar a presença do circuito em grandes centros urbanos e aproximar a modalidade do público paulista. Atualmente, o campeonato percorre diferentes cidades brasileiras na temporada.

Além da possibilidade de receber uma etapa do circuito, a parceria em discussão

também prevê ações voltadas ao esporte educacional. Entre elas está a implantação de três núcleos do Instituto VivaVôlei na capital. O programa utiliza o voleibol como ferramenta de inclusão social e desenvolvimento de crianças e adolescentes por meio de atividades esportivas e educativas.

A criação dos núcleos dependerá da formalização do acordo entre a confederação e o município. Segundo a CBV, a iniciativa faz parte de uma estratégia para ampliar o alcance de projetos sociais ligados ao voleibol e fortalecer a prática esportiva em diferentes regiões do país.

O Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia é uma das principais competições da modalidade no país e reúne dezenas de atletas de alto rendimento nas categorias masculina e feminina. A temporada de 2026 marca os 35 anos da competição nacional, que integra o calendário oficial da CBV e passa por diversas cidades brasileiras ao longo do ano.

Até o momento, a proposta de retorno do circuito à capital paulista permanece em fase de estudos. A realização da etapa e a implantação dos núcleos do VivaVôlei dependerão da conclusão das negociações entre a CBV e a administração municipal.